



O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500

f Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br



Edição 960 | 9 de agosto de 2017

METALÚRGICOS se unem para segurar CONQUISTAS

Página 2



AÇÕES UNIFICADAS

Dirigentes de quase 20 entidades, entre as quais seis centrais sindicais, reuniram-se na última sexta, dia 4, no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, para discutir estratégias de conscientização da classe trabalhadora e de demais setores da sociedade para contrapor às reformas trabalhista e previdenciária. Foi decidida a realização de ações conjuntas nas campanhas das categorias com data-base neste segundo semestre, entre as quais os metalúrgicos de Santo André e Mauá.

O que rola nas fábricas

| Paranapanema |

Trabalhadores aprovam novo plano de saúde após melhorias

Página 3

| Previdência |

INSS reconhecerá aposentadoria por idade automaticamente

Página 4

| Lei Maria da Penha |

Campanha mostra números alarmantes sobre violência contra mulheres

Página 4

METALÚRGICOS se unem para segurar CONQUISTAS

A Campanha Salarial 2017 terá uma importância sem igual por ser a primeira depois de a reforma trabalhista virar lei. Por isso, na última sexta-feira, dia 4, representantes de cerca de 20 entidades, entre centrais sindicais, confederações, federações e sindicatos, reunidos na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, decidiram realizar ações conjuntas nas campanhas das categorias com data-base neste segundo semestre, como é o caso dos metalúrgicos de Santo André e Mauá em 1º de novembro, para garantir a manutenção das conquistas.

“Nesta campanha salarial, a mobilização de todos os trabalhadores será decisiva, principalmente para a renovação das cláusulas sociais, por isso, precisamos jogar todas as forças na organização da categoria”, diz Cícero Martinha, presidente licenciado do Sindicato.

Negociado sobre legislado é uma ameaça a nossas conquistas

As cláusulas sociais são renovadas a cada dois anos, e toda

negociação sempre foi muito difícil porque os patrões tentam tirar alguns direitos conquistados pelos trabalhadores. Com a reforma trabalhista, a situação piorou – e muito – para o lado dos trabalhadores, pois essas conquistas perdem a validade se não forem renovadas dentro do prazo.

Para quem ainda não sabe, vale destacar que as nossas convenções coletivas do trabalho contêm mais de 100 artigos que superam o que está previsto em todas as leis trabalhistas. E corremos o risco de perder muitas dessas conquistas acumuladas ao longo de décadas, com muita luta, se não realizarmos uma negociação forte e quebrar a intransigência dos patrões.

Acordos de setembro vão refletir nas demais categorias

Em setembro, categorias com abrangência nacional como metalúrgicos da CUT, bancários e petroleiros têm data-base, e as algumas negociações já começaram. Os acordos firmados por essas categorias com as respectivas entidades patronais são

muito importantes porque vão refletir nas negociações das demais categorias, em especial em relação às cláusulas sociais. Daí a importância da unidade de ações nas campanhas salariais deste segundo semestre.

Participação de todos em assembleias é fundamental

A mobilização para a nossa campanha salarial vai começar cedo neste ano. Em breve, o Sindicato vai iniciar a convocação de reuniões e assembleias para discutir e aprovar a pauta de reivindicações, e conscientizar os trabalhadores sobre a importância da participação de todos nesta primeira campanha com a reforma trabalhista em vigor.

Portanto, companheiros e companheiras, não deixem de participar das assembleias convocadas pelo Sindicato.

Da nossa união, trabalhadores e o Sindicato juntos, vai depender o sucesso da Campanha Salarial 2017.

A LUTA NÃO PARA!



Reunião teve participação de 6 centrais

Participaram da reunião na última sexta-feira, dia 4, no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, dirigentes da Força Sindical, da CTB, da CUT, da CSP-Conlutas, da Intersindical e da UGT, além de representantes de federações e sindicatos dos metalúrgicos de Minas Gerais e do interior de São Paulo.

Entre as ações conjuntas, foram aprovadas a convocação de um “Dia Nacional de Luta”, em data a ser definida ainda para o mês de setembro, e a realização de uma plenária com as entidades que representam os metalúrgicos de todo o país.

O que rola nas fábricas

| Quasar |

Trabalhadores cobram regularização de pendências

Em reunião realizada nesta segunda, dia 7, do Sindicato e comissão com a Quasar, ficou decidido que até o fim de agosto a empresa vai começar a regularizar algumas pendências com os trabalhadores, informa o diretor Geovane. Além disso, nesta quinta-feira, dia 10, a Quasar vai explicar aos companheiros da fábrica como anda o processo de recuperação judicial, pois há muita dúvida em relação à real situação da empresa.

| SGS |

Jurídico obtém reintegração de trabalhador

O técnico em instrumentação Matheus José Linhares Ungaretti foi demitido ilegalmente no dia 7 de julho pela SGS, durante sua carência da Cipa, e buscou seus direitos procurando o Sindicato. O Departamento Jurídico entrou com uma ação na Justiça pedindo sua reintegração e ele não só voltou a trabalhar como pode se inscrever para disputar a eleição da Cipa, marcada para o dia 14 de agosto. Matheus presta serviços na Brasken e foi reintegrado no dia 2 de agosto.

Se você, trabalhador, tiver seus direitos desrespeitados, faça como o companheiro Matheus.



Presidente em exercício Osmar César Fernandes, Matheus José Linhares Ungaretti, Dr. Vandir e diretor Aldo

Procure o Sindicato. O Departamento Jurídico está à disposição

para dar orientação e tomar as medidas cabíveis.

Trabalhadores aprovam novo plano de saúde após melhorias



Trabalhadores concordaram com a troca de convênio médico após avanços obtidos na negociação do Sindicato com a empresa

A Paranapanema decidiu trocar o convênio médico unilateralmente, sem consulta prévia ao Sindicato nem aos trabalhadores, fazendo a comunicação já como fato consumado. Três pontos, em especial, desagradaram aos companheiros: a não inclusão do Hospital América na rede credenciada; a cobrança de até R\$ 100,00 por exames complexos como ressonância magnética e tomografia (não eram cobrados no convênio anterior); a limitação de fisioterapia a duas sessões por pedido

(eram dez sessões).

No dia 3 último, o Sindicato reuniu-se com a direção da Paranapanema para discutir essa questão, ocasião em que a empresa pediu um prazo até esta segunda, dia 7, para apresentar uma proposta, com o que os trabalhadores concordaram em assembleia realizada no dia 4 de agosto.

Com a proposta apresentada pela empresa no fim da tarde de segunda, o Sindicato fez uma assembleia nesta terça, dia 8, com os trabalhadores, que

aprovaram o novo convênio médico por ampla maioria.

O diretor Adilson Torres, o Sapo, explica que, em relação aos pontos reclamados pelos trabalhadores, houve os seguintes avanços: até o início de setembro, a empresa e o novo convênio se comprometeram a analisar, com o acompanhamento do Sindicato, a viabilidade de credenciar algumas clínicas indicadas pelos trabalhadores; a Clínica Ana Rosa é uma nova credenciada; não haverá cobrança de exames complexos

até o limite de dois por trabalhador e dois por dependentes no prazo de um ano; serão até dez sessões de fisioterapia por pedido como era antes.

Enquadramentos salariais. Os enquadramentos, que seriam feitos em julho mas foram interrompidos, serão realizados por etapas: do total de cerca de 200, 60 em agosto e o restante nos meses de setembro, outubro e novembro. Paralelamente, será discutido o plano de cargos e salários.

Usinagem comemora 2 anos sem acidente com afastamento

Próxima segunda-feira, dia 14, será o Dia da Segurança na Maxion, envolvendo todos os trabalhadores. No encerramento das atividades em cada turno, haverá uma comemoração pelos dois anos em que o setor de usinagem não registra nenhum acidente com afastamento de trabalhador.

O diretor Manoel do Cavaco lembra que, antes, esse setor era recordista em graves acidentes, levando o Sindicato a fazer protestos, interditar equipamentos e exi-

gir da empresa providências para tornar o ambiente de trabalho seguro. Tanto que o nosso jornal "O Metalúrgico" registrou vários casos que resultaram em afastamentos de trabalhadores acidentados.

O evento terá intervenções específicas para cada setor (fundição, usinagem, pintura e manutenção), com o objetivo de conscientizar todos os trabalhadores sobre a importância da prevenção contra doenças ocupacionais e acidentes no trabalho.

Empresa terá de tirar dúvidas sobre plano de cargos e salários

Diante de muitas dúvidas dos trabalhadores sobre o plano de cargos e salários (PCS), que surgiram depois que o acerto do que estava atrasado foi iniciado em julho, em reunião do Sindicato com a Ferkoda, no dia 4 de agosto, ficou decidido que, a partir desta semana, a empresa vai chamar os companheiros de setor por setor para responder todos os questionamentos, informa o diretor Tirica.

O PCS está congelado desde 1º de janeiro de 2016 e será retomado a partir de fevereiro de 2018, conforme ficou acertado durante a negociação da PLR-2017, em junho. Na ocasião, foi decidido ainda que os acertos em atraso vão ser regularizados em duas etapas: em 1º de julho de 2017, que já foram feitos, e em janeiro de 2018. E foi nesse acerto em julho que as dúvidas apareceram e a empresa terá de explicar.

Sindicato convoca assembleia

Nesta quarta, dia 9, às 8h, o Sindicato vai realizar uma assembleia com os trabalhadores para discutir, entre outros assuntos, o processo de meia

hora, a reunião com o prefeito de Mauá, Átila Jacomussi (PSB), no dia 15 de agosto em horário a ser definido, e outros assuntos internos.

Negociação prossegue em setembro

Os companheiros da GT do Brasil receberam no dia 4 de agosto a primeira parcela da PLR-2017, e as negociações do Sindicato e a comissão com a

empresa vão prosseguir no dia 12 de setembro para se chegar a uma proposta final a ser submetida em assembleia, informa o diretor Geovane.

INSS reconhecerá aposentadoria por idade automaticamente

Os segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) não precisarão mais comparecer a um posto de atendimento para pedir a aposentadoria por idade. Segundo uma portaria publicada no “Diário Oficial da União” no dia 28 de julho, a partir da verificação das informações, o sistema reconhecerá automaticamente os trabalhadores que já atendem aos requisitos para requerer o benefício.

O INSS comunicará essa condição aos segurados, que poderão requerer a aposentadoria por meio da Central de Atendimento 135, bastando confirmar os dados pessoais, como RG, CPF, número do

PIS etc. Por isso, devem estar com todos os dados em mãos antes de fazer a ligação. Até agora, o segurado tinha de ir a uma agência do INSS para entrar com o pedido.

Têm direito à aposentadoria por idade os segurados com, no mínimo, 65 anos de idade para os homens e, no mínimo, 60 anos para as mulheres. O tempo de contribuição exigido é de, ao menos, 15 anos para todos.

Fiquem atentos. Quem estiver às vésperas da aposentadoria por idade deve ficar atento, pois o governo Temer voltou a falar em votar a reforma da Previdência no Congresso Nacional ainda neste ano.





Prorrogado prazo para agendamento de perícia

Os beneficiários do auxílio-doença, que estão na mira da Previdência Social porque ainda não passaram pela perícia médica há mais de dois anos, têm prazo até o dia 21 de agosto para saber quando devem se apresentar para a nova perícia. A data limite era o último sábado, dia 5, mas foi prorrogada.

O INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) não está fazendo a convocação desses segurados individualmente. A lista dos convocados foi publicada na edição do dia 1º de agosto do “Diário Oficial da União”.

O alvo desta etapa de pente fino são os beneficiários com os quais o INSS não conseguiu entrar em contato via Correios, devido a alguma inconsistência nos dados que resultou no retorno da correspondência.

Por isso, os beneficiários que recebem o seguro por incapacidade, mas até o momento não receberam a correspondência em casa, devem conferir se seu nome consta na lista publicada no Diário Oficial do dia 1º de agosto para não correr risco de ter o benefício cancelado.

O que rola nas fábricas

| Retífica Andreense |

PLR é paga em parcela única



Diretor Tarzan com os companheiros da Retífica Andreense

Em assembleia realizada nesta segunda, dia 7, os companheiros da Retífica Andreense aprovaram a

PLR-2017 e vão receber o valor em parcela única até o dia 10 de setembro, informa o diretor Tarzan.

| Favorita |

Pauta é entregue com aviso de greve

O Sindicato entregou nesta terça, dia 8, uma pauta à Favorita, com aviso de greve, para cobrar a regularização do pagamento do salário de julho e do recolhimento do FGTS. Em assembleia com os trabalhadores, foi tirada uma

comissão com dois representantes que vão participar da reunião com a empresa agendada para esta quarta, dia 9, às 11h30. Depois, o Sindicato fará nova assembleia com os trabalhadores, informa o diretor Aldo.

| Lei Maria da Penha |

Campanha mostra números alarmantes sobre violência contra mulheres

A Lei Maria da Penha foi um marco em matéria de legislação para punir os autores de violência contra as mulheres no Brasil. Nesta segunda, dia 7, data em que a vigência da Lei 11.340 completou 11 anos, o Instituto Maria da Penha lançou a campanha chamada de “Relógios da Violência”, para chamar a atenção da população sobre os alarmantes números das agressões contra as mulheres.

Com essa iniciativa, pretende-se estimular a denúncia de violência de toda natureza, ou seja, física, verbal, psicológica, patrimonial, sexual, e moral. Para ajudar a disseminar a campanha nas redes sociais, basta acessar o site (www.institutomariadapenha.org.br) e compartilhar os dados com a hashtag #TáNaHoraDeParar.

O projeto é baseado em um levantamento realizado pelo

Instituto Datafolha, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Segundo esse estudo, a cada dois segundos uma mulher sofre violência no Brasil. Isso quer dizer que o “Relógio da Violência” gira a cada dois segundos.

Esses números colocam o país numa desonrosa posição de quinto país mais violento com as mulheres. Por isso, o Instituto Maria da Penha decidiu lançar o projeto com o intuito de “pulverizar a informação para que homens e mulheres se conscientizem do cenário violento que vivemos”.

Por um lado, o registro de crescente número da violência já é um reflexo dos 11 anos da Lei Maria da Penha, porque as pessoas passaram a denunciar mais, mas, por outro, ainda há muito a avançar em relação ao respeito às mulheres.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente licenciado: Cícero Martinha **Presidente em exercício:** Osmar Cesar Fernandes **Diretores responsáveis:** Osmar Cesar Fernandes e Geovane Correa

Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404

Fotos: Rossini Handley **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko